

## RESUMO SIMPLES - 5. ONCOLOGIA CIRÚRGICA

### **TECNOLOGIA EDUCACIONAL: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA ALTA HOSPITALAR DA PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL.**

*Ravenna Cardoso Dos Santos (ravennacardoso0212@gmail.com)*

*Nadime Dias Lima (nadime.dlima@aluno.uepa.br)*

*Lívia Dos Santos Da Silva (livia.dsdsilva@aluno.uepa.br)*

*Gabriely Marques Lobo (gabrielymarqueslobo@gmail.com)*

*Maria Fernanda Sampaio Vasconcelos (m4riafernanda09@gmail.com)*

*Clarissa Porfirio Mendes (clarissapmendes@yahoo.com.br)*

**INTRODUÇÃO:** Ostomias intestinais caracterizam-se por um procedimento cirúrgico com a finalidade de comunicar o intestino com a superfície externa para eliminação de resíduos fecais em um equipamento coletor. A alta estimativa de pessoas com estomas sublinha a importância de voltar a atenção a essa população, visto que a ostomia pode gerar impactos físicos, psicológicos e sociais, além de gerar muitas dúvidas nos clientes a respeito do novo estilo de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da criação e aplicação da tecnologia educacional, discorrendo sobre orientações de enfermagem acerca dos fatores biopsicossociais de pacientes com ostomia intestinal na alta hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado no arco de Maguerez. Após a percepção da realidade, destacaram-se alguns pontos chaves, cujo principal foi o esquecimento, por parte dos pacientes, sobre as informações repassadas oralmente pela equipe

de enfermagem no momento da alta. Posteriormente a teorização, foi proposto, elaborado e aplicado uma tecnologia educacional em formato de folder, para auxílio de pessoas ostomizadas. RESULTADOS: A tecnologia proposta foi apresentada nas dependências do Hospital Ophir Loyola, na clínica cirúrgica de onco-abdômen, para a equipe de enfermagem. Após a apresentação foram sugeridas algumas alterações e inclusões no folder, além disso foi possível perceber e discutir como as orientações referentes à alta hospitalar dos pacientes com estomias intestinais eram diversas e precisavam ser reunidas em um material para facilitar a realização do autocuidado da pessoa com estomia. CONCLUSÃO: É indispensável que o enfermeiro aja de maneira educativa em todo o período perioperatório, visto que pessoas com estomia intestinal ainda enfrentam dificuldades no processo de adaptação à nova condição. Com a implementação do folder nas dependências da clínica, será possível reunir tais informações em um só objeto, tornando a comunicação mais efetiva e fácil de interpretação e manuseio.

Palavras-chave: estomias; cuidados de enfermagem; tecnologia educacional.